

A LUTA CONTRA OS DESPEDIMENTOS CONTINUA!

FRENTE SINDICAL REALIZOU MAIS UMA TRIBUNA PÚBLICA JUNTO AO MINISTÉRIO DO TRABALHO NO DIA 10 DE SETEMBRO, DENUNCIANDO A IMORALIDADE, INJUSTIÇA E ILEGALIDADE DOS DESPEDIMENTOS COLECTIVOS NA ALTICE PORTUGAL



Desde o 10 de Setembro, em que se realizou-se mais uma Tribuna Pública de activistas sindicais frente ao Ministério do Trabalho, que os Sindicatos têm dado continuidade à luta contra os despedimentos na Altice, através de diversas iniciativas públicas.

Dirigentes/Activistas sindicais da Frente Sindical e do Movimento Sindical Unitário da CGTP, disseram em unísono e bom som: **NÃO AOS DESPEDIMENTOS COLECTIVOS NA MEO E NA PT CONTACT.**

Além da Frente Sindical, vários sindicatos estiveram presentes e intervieram deixando a sua solidariedade aos trabalhadores(as) da Altice. Da União de Sindicatos de Lisboa, à Fectrans e à Comissão Executiva da CGTP todos quiseram estar presentes na nossa luta.

Também estiveram presentes activistas dos sindicatos dos têxteis, da Banca, CESP, STML.

De salientar a intervenção das Organizações Representativas dos Trabalhadores da Saint-Gobain Sekurit Portugal (ex-Covina) que transcrevemos: **“expressam a sua total solidariedade para com a luta dos trabalhadores da Altice em Portugal, manifestam o nosso apoio activo no desenvolvimento da vossa luta em defesa dos vossos direitos, exortando o combate firme e determinado contra a prepotência e as ilegalidades que a Administração está a cometer.**

A vossa luta, é a nossa luta também!” Estes trabalhadores também estão num processo de despedimento colectivo.

Ficou demonstrado pelas várias intervenções, a necessidade da continuação da Luta contra os despedimentos, o trabalho precário, o assédio, a pressão, a repressão psicológica e a chantagem. Continuar a Luta por salários dignos, por um Código do Trabalho que proteja quem trabalha em vez de proteger o patronato é o caminho.

Nesta Jornada de Luta concluiu-se que é muito importante a Unidade que se tem construído em torno da luta contra os despedimentos e em defesa dos direitos dos trabalhadores, porque este é um problema de todos, os que estão envolvidos no despedimento e os outros.

Neste dia voltámos a entregar uma solicitação de reunião no Ministério do Trabalho do qual ainda não obtivemos resposta.

REUNIÃO COM SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

A CT da MEO e os Sindicatos representativos dos trabalhadores da Altice estiveram recentemente reunidos com o Secretário de Estado da Segurança Social para abordar a discriminação existente em termos de protecção social entre os trabalhadores subscritores da CGA e os beneficiários da Segurança Social em caso de despedimento, nomeadamente quanto à atribuição do Subsídio de Desemprego (para os trabalhadores da MEO subscritores da CGA o princípio é no máximo 720 dias e para os da Segurança Social a regra é no mínimo 900 dias).

Discriminação semelhante está plasmada na forma de tratar desigual o que é igual, já que no acesso à Reforma/Aposentação antecipada por desemprego de Longa Duração, os beneficiários da Segurança Social têm acesso e os subscritores da CGA não têm, situação que os Sindicatos não aceitam que continue.

Outro dos temas levantado foi a obrigação dos trabalhadores subscritores da CGA continuarem a ter que pagar os 11% para a CGA quando estão ausentes por doença (CIT).

Foram ainda abordadas as questões relativas ao Fundo de Melhoria da Caixa da Marconi, ao Fundo Especial dos Ex-TLP e sobre a hipotética alienação da PREVISÃO, empresa Gestora dos Fundos de Pensões da MEO (TLP, Marconi e TDP).

O Secretário de Estado da Segurança Social comunicou que iria estudar a situação tendo em consideração todas as questões colocadas pelas ORTs e que depois de analisar estas matérias marcaria nova reunião, o que até ao momento não fez, não obstante as várias insistências.

EM OUTUBRO CONTINUAMOS NA RUA A DENUNCIAR A ATITUDE DA ALTICE, COM CONCENTRAÇÕES SEMANAIS À PORTA DA SEDE DA EMPRESA (PICOAS).



A realização de Concentrações de Dirigentes e Activistas Sindicais à porta da do Edifício das Picoas é necessária para dar continuidade e visibilidade à LUTA contra os despedimentos na Altice.

O SINTTAV, SNTCT, STT, FE (Federação dos Engenheiros) e SINQUADROS assumiram que era fundamental que a LUTA continuasse a ter intervenção de Rua, porque esta organização têm a responsabilidade de não deixar cair no esquecimento este acto tão **desumano e perverso por parte da COMEX da MEO/Altice**.



Assim, foram marcadas para os dias 6, 13, 20 e 27 de Outubro, Concentrações de Dirigentes e Activistas sindicais junto à Sede da Altice, nas Picoas.

Para alargar a LUTA de Rua no mês de Outubro, foram igualmente marcadas iniciativas semelhantes em Quatro localidades, dia 21 no Porto (Tenente Valadim), neste mesmo dia em Coimbra (Calhabé), no dia 22 em Portimão e também neste mesmo dia em Faro, ambas frente aos edifícios da MEO/Altice.

REUNIÃO COM A ACT, INSPECTORA GERAL FEZ O PONTO DA SITUAÇÃO

Este conjunto de Sindicatos, reuniu recentemente com a Inspectora-Geral do Trabalho, em cuja reunião nos foram transmitidas as informações relativas a um conjunto de diligências em curso a nível nacional a serem levadas a cabo pela ACT.

Foi-nos comunicado que a ACT tem avaliado a situação dos trabalhadores sem funções (violação do dever de ocupação efectiva), os riscos psicossociais dos trabalhadores envolvidos no despedimento e os casos de assédio que as ORTs e os trabalhadores têm denunciado.

Também nos foi comunicado que este processo demorará tempo para serem verificadas todas as irregularidades, tendo a ACT assumido que foi dado aos Inspectores o tempo necessário para serem analisados todos os impactos negativos que este despedimento colectivo está a criar nos trabalhadores.

A ACT promoverá nova reunião no final de Outubro para fazer um novo ponto da situação, tendo-nos transmitido que espera ter o Relatório final das intervenções realizadas até ao fim deste ano.

SINDICATOS SOLICITAM REUNIÃO COM PROVEDORIA DE JUSTIÇA

Foi por nós solicitada uma audiência à Senhora Provedora de Justiça, para abordarmos tanto os problemas do despedimento colectivo na Altice Portugal, como os relacionados com a discriminação na protecção social entre os trabalhadores da MEO subscritores da CGA e os beneficiários da Segurança Social em caso de despedimento.

Como a reunião ainda não foi agendada, os Sindicatos vão insistir no agendamento da mesma, para que possamos analisar conjuntamente, sem rodeios e de viva voz, a Legislação inscrita no Código do Trabalho, sobre os despedimentos colectivos, para que possa ser proposta pela Provedoria de Justiça, uma recomendação ao Governo e à Assembleia da República, no sentido de passar a existir uma maior protecção aos trabalhadores, nomeadamente num equilíbrio das relações de trabalho e no acesso à justiça em caso de despedimento.

REUNIÕES COM GRUPOS PARLAMENTARES

Os Sindicatos (SINTTAV, SNTCT, STT, FE, SINQUADROS) continuam a desenvolver todas as iniciativas possíveis com o objectivo de ainda ser possível travar este Despedimento e evitar que outros semelhantes se sigam.

Assim, no passado dia 6, foram solicitadas reuniões aos Grupos Parlamentares do PS, BE, PCP, PEV e PAN, para apresentação e entrega de um Dossier que elaboramos e consideramos importante, o qual contém os temas alvos das nossas principais preocupações e ao mesmo tempo propostas e sugestões para os mesmos.

Para que se possa explicar melhor o conteúdo do nosso Dossier, solicitamos que as reuniões possam ser presenciais.

No dia 13 os Sindicatos signatários foram recebidos pelo Grupo Parlamentar dos VERDES, tendo sido entregue um Dossier com 30 temas e feita uma exposição sobre o que os sindicatos solicitam e esperam em relação a todos os temas, os quais incluem as nossas preocupações nomeadamente em relação ao despedimento colectivo, contratação colectiva para as ETT/Outsourcing, precariedade laboral, reforço da ACT e as insuficiências legais em relação aos representantes eleitos para as Comissões de Segurança e Saúde no Trabalho.



Também neste dia se seguiu uma reunião com a CGTP, tendo os Sindicatos sido recebidos por uma Delegação da Central Sindical, encabeçada pela sua Secretária Geral.

Também foi entregue à CGTP um exemplar do nosso Dossier e feita uma abordagem semelhante.

Tanto o Grupo Parlamentar dos Verdes como a CGTP, transmitiram a sua sintonia com os temas por nós apresentados e assumiram o compromisso da sua defesa.

Em relação à CGTP, foi consenso que vários dos temas constantes do nosso Dossier fazem parte das reivindicações permanentes da Central Sindical.

NEGOCIAÇÃO DO ACT/SALÁRIOS

Os Sindicatos da Frente Sindical entregaram no dia 27 de Maio de 2021, uma proposta de revisão do ACT da MEO/Altice. A empresa responde a 24 de Junho comprometendo-se a negociar no mês de Julho, o que não fez.

Em 28 de Setembro e já depois de serem ultrapassados todos os prazos legais para início da negociação, foi enviado um ofício emanado dos Sindicatos para a Adm. da MEO/Altice, que era um aviso prévio da Conciliação.

Os sindicatos (SINTTAV, SNTCT, STT, FE e SINQUADROS) estiveram em sintonia para tal caminho a seguir, havendo um outro que pretendia “pedir reunião à empresa para saber o ponto da situação”, mas como viu que essa tese não pegava, porque não havia pontos de situação a fazer, para não ficar isolado, lá veio depois anuir que se avançasse para a conciliação.

Com a pressão feita pelos sindicatos através do aviso de avançar para a conciliação, a empresa marcou reunião para dia 18 de Outubro as 11H.

Não há emenda possível. Entretanto esse sindicato que não queria avançar com a pressão junto da MEO/Altice, assim que a reunião foi confirmada, veio a correr e em nome da primeira pessoa, a dar a novidade para a Comunicação Social que já estava marcada a reunião com a empresa, esquecendo-se que a única coisa que fez foi estar de acordo que o nome do sindicato figurasse no documento entregue à MEO/Altice a comunicar a decisão de se avançar para a Conciliação.

De facto, isto é um mal que não tem cura, mas os nossos sindicatos signatários não estão disponíveis para que aquele sindicato continue com tal estilo de trabalho.

Aos trabalhadores do Distrito de Lisboa os Sindicatos apelam à participação nesta acção de luta promovida pela USL - União de Sindicatos de Lisboa da CGTP-IN.

CONCENTRAÇÃO – DESFILE - VIGILIA

TRAVAR OS DESPEDIMENTOS!

PELO DIREITO AO TRABALHO, EMPREGO DE QUALIDADE!

19 DE OUTUBRO 17H30

Largo de Camões – Assembleia da República

A LUTA CONTINUA NA ALTICE, NA RUA E NOS TRIBUNAIS